



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

JOSÉ RIVAMAR DE ANDRADE

**PROTAGONISMO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:
REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE NO CONTEXTO DA EPT**

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

JOSÉ RIVAMAR DE ANRADE

**PROTAGONISMO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:
REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE NO CONTEXTO DA EPT**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof^a Dra. Dayane Nascimento Sobreira

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

JOSÉ RIVAMAR DE ANRADE

**PROTAGONISMO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:
REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE NO CONTEXTO DA EPT**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 14/03/2026

NOTA: 10,0 (dez)

BANCA EXAMINADORA

Profª Dra. Dayane Nascimento Sobreira
IF SERTÃO PE - Orientadora

Prof. (a)
Instituição

Prof. (a)
Instituição

SALGUEIRO-PE
2026

A111 ANDRADE, JOSÉ RIVAMAR DE.

PROTAGONISMO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: :
REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE NO CONTEXTO DA EPT / JOSÉ
RIVAMAR DE ANDRADE. - Salgueiro, 2026.
22 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.
Orientação: Prof^a. Dr^a. Dayane Nascimento Sobreira.

1. Educação Profissional. 2. Ensino Profissional e Tecnológico. 3. Protagonismo
Estudantil. 4. Pesquisa Científica. 5. Autobiografia. I. Título.

CDD 370.113

RESUMO

Este trabalho investiga a pesquisa científica como estratégia pedagógica para promover o protagonismo estudantil no Ensino Profissional e Tecnológico (EPT). O objetivo geral consiste em analisar como o fazer científico contribui para a formação de sujeitos críticos e autônomos, com base em minha experiência docente. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa fundamentada na metodologia narrativa autobiográfica e na revisão sistemática da literatura. O estudo utiliza o relato das vivências profissionais para identificar caminhos que integrem práticas investigativas à realidade social dos alunos. A justificativa baseia-se na necessidade de romper com o ensino puramente transmissivo, de modo a estimular a curiosidade e a autoria discente. Conclui-se que a apropriação da pesquisa como princípio educativo é essencial para consolidar uma cultura investigativa nas instituições educacionais, o que fortalece a capacidade dos estudantes de intervir criticamente na sociedade.

Palavras-chave: Ensino Profissional e Tecnológico; Protagonismo Estudantil; Pesquisa Científica; Autobiografia.

ABSTRACT

This study investigates scientific research as a pedagogical strategy to promote student protagonism in Vocational and Technological Education (VTE). The general objective is to analyze how scientific practice contributes to the formation of critical and autonomous individuals, based on my teaching experience. Methodologically, the research adopts a qualitative approach grounded in autobiographical narrative methodology and a systematic literature review. The study employs the report of professional experiences to identify paths that integrate investigative practices into the students' social reality. The justification is based on the need to break away from purely transmissive teaching, so as to stimulate curiosity and student authorship. It is concluded that the appropriation of research as an educational principle is essential to consolidate an investigative culture in educational institutions, which strengthens the students' capacity to intervene critically in society.

Keywords: Vocational and Technological Education; Student Protagonism; Scientific Research; Autobiography.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo geral.....	12
2.2 Objetivos específicos.....	12
3 DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1 Narrativas do processo formativo	13
3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica	15
3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como premissa a formação integral do sujeito, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais à realidade do mundo do trabalho. Essa modalidade de ensino vai além da mera preparação técnica, pois busca desenvolver competências críticas e sociais nos estudantes. Nesse contexto, o papel do aluno deixa de ser passivo e torna-se central na construção do conhecimento, o que exige práticas pedagógicas que favoreçam sua participação ativa. A valorização da autonomia intelectual e da iniciativa investigativa torna-se essencial para uma formação ética, cidadã e profissional. Nesse sentido, o protagonismo estudantil é compreendido como um dos pilares da EPT, especialmente quando articulado com práticas investigativas. A pesquisa científica, portanto, surge como instrumento de aprendizagem ativa (Frigotto, 2021).

Compreender o protagonismo estudantil significa reconhecer o estudante como sujeito capaz de interpretar, questionar e transformar a realidade em que está inserido. Na EPT, isso adquire relevância ainda maior, pois os discentes lidam com desafios concretos de suas comunidades e profissões. A metodologia da pesquisa contribui para essa transformação ao estimular a problematização e a autonomia intelectual. A vivência da pesquisa não se limita à elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mas propicia o desenvolvimento de competências investigativas aplicáveis a múltiplas situações da vida. Essa abordagem amplia o repertório cognitivo dos alunos e fortalece sua identidade como sujeitos críticos e criativos (Demo, 2015).

Apesar de sua importância, a prática da pesquisa científica ainda é um desafio nas instituições de ensino técnico, especialmente pela ausência de uma cultura investigativa consolidada com método científico. Muitos estudantes chegam à EPT sem domínio dos gêneros acadêmicos, o que os distancia da linguagem da pesquisa e gera insegurança diante das exigências do TCC. Essa dificuldade é agravada por práticas pedagógicas tradicionais, centradas na reprodução de conteúdos em detrimento da construção do conhecimento. A superação dessa barreira exige uma mudança de paradigma por parte dos docentes e das instituições. É preciso integrar a pesquisa ao cotidiano escolar desde os primeiros módulos do curso (Libâneo, 2022).

O ensino por pesquisa, conforme propõe Freire (2019), deve ser um ato

dialogico, em que a curiosidade do aluno é ponto de partida para a construção do saber. Essa concepção rompe com a lógica bancária de ensino e resgata a dimensão humana da educação. A investigação, nesse sentido, não é apenas um instrumento técnico, mas um ato político, ético e transformador. Ao serem convidados a pesquisar, os estudantes desenvolvem uma postura questionadora e reflexiva diante da realidade. Isso favorece a aprendizagem significativa e fortalece sua autonomia intelectual. A pesquisa, assim, torna-se prática pedagógica com sentido e propósito (Freire, 2019).

As metodologias ativas têm se consolidado como abordagens pedagógicas fundamentais para promover uma aprendizagem significativa, centrada no estudante e orientada para a construção do conhecimento de forma autônoma e participativa. Nesse contexto, José Moran destaca que ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade, protagonismo e integração entre teoria e prática, sendo necessário repensar o papel do professor como mediador do processo educativo. As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, projetos e o ensino híbrido, favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais, essenciais para a formação integral dos estudantes. Ao deslocar o foco do ensino para a aprendizagem, essas abordagens estimulam a curiosidade, a investigação e a responsabilidade do aluno sobre seu próprio percurso formativo, o que dialoga diretamente com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (Moran, 2018).

Complementando essa perspectiva, Liliana Bacich e José Moran ressaltam que as metodologias ativas possibilitam a personalização do ensino e a valorização das diferentes formas de aprender, ao integrar tecnologias digitais e estratégias pedagógicas inovadoras. Segundo a autora, o uso dessas metodologias contribui para tornar o processo educativo mais dinâmico, colaborativo e contextualizado, favorecendo a participação efetiva dos estudantes na construção do conhecimento (Bacich; Moran, 2018). Nesse sentido, a adoção de práticas ativas no contexto da EPT potencializa o protagonismo estudantil, ao permitir que os discentes atuem como sujeitos ativos, críticos e criativos, capazes de resolver problemas reais e intervir em sua realidade. Assim, as metodologias ativas se apresentam como caminhos relevantes para a superação de práticas tradicionais e para a consolidação de uma

educação mais significativa e transformadora.

A partir de minha experiência de trabalhar com pesquisa científica no ensino técnico evidencia que, mesmo com dificuldades iniciais, os estudantes demonstram grande capacidade de superação quando se sentem apoiados e valorizados. A mediação docente, nesse processo, é fundamental para orientar, encorajar e desafiar os alunos a desenvolverem seus próprios projetos. Estratégias como oficinas de escrita acadêmica, projetos interdisciplinares e orientação individualizada contribuem para aproximar o estudante da linguagem científica. Quando bem conduzido, o processo de elaboração do TCC deixa de ser um fardo e passa a ser uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional (Pacheco; Pereira, 2020).

As Diretrizes Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica destacam que a formação deve considerar os contextos históricos, culturais e sociais dos sujeitos envolvidos. Isso implica em reconhecer que a pesquisa deve dialogar com a realidade dos estudantes e ser orientada por problemas que emergem do seu cotidiano. Trabalhos de pesquisa que partem de experiências vividas tornam-se mais significativos e motivadores. Nesse sentido, o protagonismo estudantil na EPT passa pela escolha consciente de temas, pelo envolvimento com os problemas locais e pela busca de soluções contextualizadas. Essa abordagem aproxima o conhecimento escolar da vida real (Brasil, 2018).

No entanto, para que o protagonismo estudantil por meio da pesquisa se concretize, é necessário repensar o currículo e as práticas pedagógicas. A interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização metodológica devem ser princípios orientadores do trabalho docente na EPT. Isso exige também uma formação continuada dos professores, que muitas vezes não foram preparados para conduzir projetos de pesquisa com estudantes do ensino técnico. A pesquisa deve ser compreendida como um processo educativo, não como um produto final. Assim, o foco se desloca do resultado para a trajetória de aprendizagem dos alunos (Saviani, 2021).

O incentivo ao protagonismo estudantil está diretamente relacionado à valorização da escuta ativa, do diálogo e da construção coletiva do conhecimento. O docente deixa de ser o único detentor do saber e passa a atuar como mediador e facilitador do processo de investigação. Esse novo papel exige sensibilidade, planejamento e abertura para lidar com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

É nesse espaço que se desenvolvem competências fundamentais para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho, como a colaboração, a criatividade, a argumentação e a resolução de problemas (Hernández, 2021).

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como um relato de experiência fundamentado na trajetória acadêmica e profissional do autor no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos a partir de significados, valores e interpretações construídas no contexto social, sendo adequada para investigações que envolvem práticas pedagógicas e experiências vividas. Nesse sentido, o trabalho baseia-se na observação participante e na análise reflexiva das práticas desenvolvidas em sala de aula, especialmente no ensino de Metodologia Científica e Língua Portuguesa em cursos técnicos (Marconi; Lakatos, 2021). O procedimento metodológico envolve a sistematização das vivências docentes, articulando-as com o referencial teórico da área, o que possibilita uma interpretação crítica dos fenômenos observados (Gil, 2019). A análise dos dados ocorre de forma interpretativa, considerando aspectos como o desenvolvimento do protagonismo estudantil, as dificuldades enfrentadas pelos alunos e as estratégias pedagógicas adotadas para superação dessas limitações. Dessa forma, a pesquisa não se limita à descrição dos fatos, mas busca compreender suas implicações no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a reflexão sobre práticas educativas na EPT. Trata-se, portanto, de uma investigação que integra teoria e prática, valorizando a experiência como fonte legítima de produção do conhecimento científico.

Portanto, este trabalho tem como proposta refletir sobre o papel da pesquisa científica na promoção do protagonismo estudantil no Ensino Profissional e Tecnológico, a partir, especialmente, de um olhar para a minha trajetória acadêmica e docente.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Investigar, a partir de minha experiência docente no Ensino Profissional e Tecnológico, de que forma a pesquisa científica pode ser utilizada como estratégia pedagógica para promover o protagonismo estudantil, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente engajados.

2.2 Objetivos específicos

- Relatar aspectos de minha trajetória acadêmica e docente, com foco nas experiências no Ensino Profissional e Tecnológico (EPT) e nas disciplinas cursadas ao longo do curso de Especialização.
- Analisar o papel da pesquisa científica no processo de ensino-aprendizagem na EPT, com ênfase no desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes.
- Identificar práticas pedagógicas que promovam o protagonismo estudantil por meio de projetos de pesquisa no contexto da EPT.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Narrativas do processo formativo

Minha trajetória formativa é marcada pela articulação entre educação, pesquisa e atuação profissional em diferentes níveis de ensino, sempre orientada pelo compromisso com a formação humana integral e com a transformação social por meio da educação. Ao revisitar esse percurso, percebo que cada etapa contribuiu de maneira significativa para a construção da minha identidade docente e, mais recentemente, para uma ampliação do meu campo de atuação profissional.

Concluí a Licenciatura Plena em Letras no ano de 2001, momento que representou a consolidação da minha escolha pela docência. A formação inicial possibilitou o aprofundamento nos estudos de Língua Portuguesa, Literatura e fundamentos pedagógicos, fortalecendo minha compreensão da linguagem como prática social e instrumento de emancipação. Ainda nesse período, desenvolvi uma visão crítica acerca do papel do professor, entendendo-o como mediador do conhecimento e agente de transformação.

Em 2005, concluí a Especialização em Língua, Linguística e Literatura, etapa que ampliou meu repertório teórico e metodológico e abriu novas oportunidades profissionais. A partir dessa qualificação, ingressei como docente na Fundação Francisco Mascarenhas, atuando no 1º e 2º períodos da graduação com as disciplinas de Teoria Literária I e II. Paralelamente, tive a oportunidade de lecionar na pós-graduação em Língua, Linguística e Literatura, ministrando a disciplina de Metodologia Científica. Essa experiência foi fundamental para o fortalecimento da minha atuação acadêmica, especialmente no que se refere à orientação de pesquisas e à formação de novos profissionais, despertando em mim um interesse mais aprofundado pela investigação científica.

No ano de 2017, concluí o Mestrado Profissional em Sistemas Agroindustriais, experiência que ampliou minha visão interdisciplinar e fortaleceu minha capacidade de desenvolver pesquisas aplicadas. O mestrado contribuiu para o aprimoramento das minhas competências em metodologia científica, análise de dados e elaboração de projetos, aspectos que passaram a influenciar diretamente minha prática docente, especialmente no incentivo à pesquisa como princípio educativo.

Entre 2018 e 2024, atuei como Professor do Ensino Fundamental – Anos Finais, período que consolidou minha experiência na educação básica. Simultaneamente, lecionei na graduação nos cursos de Administração e Pedagogia, o que me permitiu transitar entre diferentes perfis de estudantes e demandas formativas. Essa vivência plural fortaleceu minha compreensão sobre os desafios contemporâneos da educação e a necessidade de metodologias ativas, contextualizadas e alinhadas às demandas sociais e profissionais.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, destaco minha atuação no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), do Governo do Estado da Paraíba. Nesse contexto, atuei nos cursos Técnico em Administração, Técnico em Vendas e Cuidador de Idosos, ministrando disciplinas como Metodologia Científica, Orientação de TCC, Português e Inglês Instrumental. Essa experiência foi particularmente significativa para minha formação, pois possibilitou o contato direto com a proposta da EPT, baseada na integração entre formação técnica e formação humana. Trabalhar com estudantes em busca de qualificação profissional reforçou em mim a importância de uma educação voltada para o mundo do trabalho, mas também comprometida com valores éticos e sociais.

Em 2025, após anos dedicados à sala de aula, fui convidado para assumir a função de Coordenador do Ensino Fundamental – Anos Finais em uma escola na cidade de Patos/PB. Essa experiência na gestão escolar ampliou minha compreensão acerca dos processos administrativos, pedagógicos e organizacionais da escola, exigindo de mim uma postura ainda mais dialógica, estratégica e colaborativa. A coordenação permitiu uma visão sistêmica da educação, indo além da sala de aula e envolvendo planejamento, acompanhamento docente e articulação com a comunidade escolar.

Contudo, nesse mesmo ano, fui aprovado em dois concursos públicos na área da saúde, passando a atuar como Técnico em Radiologia em instituições localizadas nos estados da Paraíba e de Pernambuco. Essa nova etapa profissional exigiu minha saída tanto da sala de aula quanto da coordenação pedagógica, em razão da carga horária e da dedicação necessária às novas funções. Apesar do afastamento formal da docência, levo comigo toda a experiência pedagógica acumulada ao longo dos anos, compreendendo que a formação docente não se encerra com a mudança de

função, mas permanece como elemento constitutivo da minha identidade profissional.

Assim, minha trajetória revela um percurso marcado pela interdisciplinaridade, pela busca constante por qualificação e pela integração entre teoria e prática. A Especialização em Educação Profissional e Tecnológica insere-se nesse movimento contínuo de formação, reafirmando meu compromisso com uma educação crítica, integrada e socialmente referenciada, mesmo diante das novas demandas e desafios profissionais que hoje assumo.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

No contexto do Ensino Profissional e Tecnológico (EPT), observa-se que muitos estudantes ainda se posicionam de forma passiva diante do processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas disciplinas que exigem leitura, escrita e reflexão crítica. Apesar das diretrizes da EPT valorizarem a formação integral e emancipatória, é comum encontrar dificuldades na mobilização dos alunos para práticas investigativas que os coloquem como protagonistas de sua própria aprendizagem. Diante desse cenário, surgiu a seguinte questão: Como a pesquisa científica pode ser utilizada como estratégia pedagógica para fomentar o protagonismo estudantil no Ensino Profissional e Tecnológico, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e autônomos?

A EPT tem como um de seus pilares a formação de sujeitos críticos, capazes de atuar com autonomia e responsabilidade em suas áreas profissionais e na sociedade como um todo. Nesse cenário, a pesquisa científica se apresenta como uma ferramenta potente para o desenvolvimento do pensamento crítico, da curiosidade investigativa e do protagonismo estudantil. Contudo, na prática pedagógica cotidiana, ainda se percebe um distanciamento entre os estudantes e as atividades de pesquisa, muitas vezes vistas como complexas, descontextualizadas ou restritas ao ambiente acadêmico. Essa percepção limita a apropriação da pesquisa como prática educativa significativa e impede que os alunos se reconheçam como produtores de conhecimento. Ao trazer a pesquisa científica para o centro das práticas pedagógicas no EPT, busca-se romper com a lógica do ensino meramente transmissivo e estimular o envolvimento ativo dos estudantes na construção do saber.

Essa abordagem não apenas amplia as possibilidades de aprendizagem, como também fortalece a autonomia, a autoria e a capacidade dos alunos de intervir criticamente sobre a realidade em que vivem. Essa temática se torna especialmente relevante a partir da minha vivência docente no ensino profissional e tecnológico, atuando nas áreas de Língua Portuguesa e Metodologia Científica. No cotidiano das aulas, observo a potência transformadora da pesquisa quando os estudantes são desafiados a investigar questões próximas de sua realidade. Ao mesmo tempo, percebo as dificuldades enfrentadas para consolidar uma cultura investigativa em contextos marcados por desigualdades educacionais. Essa experiência prática foi a motivação para escolha deste tema, com o propósito de refletir e propor caminhos que fortaleçam o protagonismo estudantil por meio da pesquisa científica no âmbito da EPT.

No ano de 2023, atuei como professor das disciplinas de Língua Portuguesa e Metodologia Científica em uma turma do curso técnico em Administração da rede pública de Ensino Profissional e Tecnológico (EPT) no estado da Paraíba. Durante esse período, permaneci por, no mínimo, seis meses em cada uma das disciplinas, o que me permitiu um acompanhamento contínuo e próximo do processo formativo dos 23 alunos que compunham a turma.

A disciplina de Língua Portuguesa foi inicialmente recebida com certa familiaridade pelos estudantes, uma vez que muitos associavam o conteúdo às experiências do ensino médio. No entanto, à medida que avançávamos nos estudos de gêneros textuais mais formais e argumentativos, como resenhas críticas, artigos de opinião e resumos acadêmicos, surgiram desafios relacionados à estruturação textual, ao uso da norma padrão e, principalmente, à capacidade de argumentação. Percebi que havia uma lacuna entre o domínio prático da linguagem cotidiana e a linguagem exigida no mundo acadêmico e profissional.

A disciplina de Metodologia Científica, por sua vez, representou uma novidade quase total para a turma. A maioria dos alunos nunca havia tido contato com termos como *problema de pesquisa*, *objetivos*, *justificativa*, *referencial teórico* ou *normas da ABNT*. Isso gerou um sentimento de resistência e insegurança. Muitos expressavam frases como: "Professor, isso é muito difícil", ou "Acho que nunca vou conseguir escrever um TCC". O desafio era grande: todos os estudantes precisariam concluir

um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) até o final do ano letivo para obterem o certificado técnico.

Diante dessas dificuldades, busquei estratégias pedagógicas ancoradas nos princípios da EPT, que valorizam a integração entre teoria e prática, a contextualização do ensino e o respeito ao ritmo e realidade de cada estudante. Estruturei a disciplina de Metodologia Científica de forma modular e aplicada, associando cada etapa do TCC a atividades práticas, com exemplos baseados em situações reais do mundo do trabalho e da comunidade local. Criei oficinas semanais de escrita científica, promovi momentos coletivos de leitura e revisão entre pares, e incorporei o uso de recursos digitais acessíveis, como o Google Docs e vídeos explicativos curtos.

Também adotei o acompanhamento individualizado, dedicando tempo em cada aula para orientar os estudantes de forma personalizada. Muitos deles enfrentavam dificuldades de leitura, escrita e organização das ideias, mas à medida que compreendiam a lógica da pesquisa e percebiam a relevância do tema escolhido para sua área técnica, o envolvimento aumentava consideravelmente.

No decorrer do processo, percebi uma transformação significativa: os alunos passaram a se reconhecer como sujeitos capazes de produzir conhecimento, deixando de lado a visão de que o TCC era apenas uma “obrigação burocrática”. No final do ano, todos os 23 estudantes conseguiram concluir seus trabalhos, com diferentes níveis de profundidade, mas todos com autoria e esforço evidente.

Essa experiência reforçou em mim a convicção de que a pesquisa científica, quando bem conduzida, pode ser uma poderosa ferramenta de formação crítica e emancipadora, mesmo (ou principalmente) no ensino técnico. O protagonismo dos estudantes foi construído aos poucos, com escuta, apoio, mediação pedagógica e, sobretudo, com a crença de que todos podem aprender – desde que lhes seja dada a oportunidade e o suporte necessário.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

A especialização em Educação Profissional e Tecnológica representou um marco significativo no meu percurso formativo, sobretudo por dialogar diretamente com experiências anteriores vivenciadas no PRONATEC e na docência em cursos

técnicos e superiores. O curso possibilitou a ressignificação de práticas pedagógicas já consolidadas, ampliando minha compreensão acerca dos fundamentos históricos, políticos e didáticos que sustentam a EPT no Brasil. Mais do que um aprofundamento teórico, a formação proporcionou um espaço de reflexão crítica sobre o papel social da educação profissional.

A disciplina **Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: Teorias didáticas** contribuiu de forma decisiva para ampliar minha visão acerca dos desafios da evasão e do fracasso escolar. Ao discutir estratégias pedagógicas voltadas para a permanência e o sucesso dos estudantes, compreendi que o êxito discente não depende apenas do esforço individual, mas de políticas institucionais, metodologias inclusivas e acompanhamento pedagógico sistemático. Essa disciplina reforçou a importância de práticas contextualizadas, do acolhimento e da mediação pedagógica como elementos centrais na formação profissional.

Já em **A docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras**, aprofundei meus conhecimentos sobre a constituição histórica da educação profissional no Brasil, suas dualidades estruturais e os desafios impostos pelas transformações no mundo do trabalho. As discussões permitiram compreender que a EPT não pode ser reduzida a uma formação meramente técnica, mas deve integrar ciência, trabalho, cultura e tecnologia. Essa perspectiva dialoga fortemente com minha experiência no ensino técnico, especialmente quando atuei na orientação de TCC e nas disciplinas de Metodologia Científica, reafirmando a necessidade de uma formação crítica e emancipatória.

A disciplina **A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: Teorias e didáticas** foi particularmente significativa, pois dialoga diretamente com minha trajetória acadêmica, marcada pela atuação em Metodologia Científica e pela conclusão de um mestrado profissional. As reflexões propostas evidenciaram que a pesquisa e a extensão não devem ser compreendidas como atividades periféricas, mas como princípios estruturantes da prática pedagógica na EPT. A integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a formação integral do estudante e amplia sua capacidade de intervenção na realidade social.

No componente **Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas**, aprofundei a compreensão acerca da diversidade, da inclusão e das políticas públicas

voltadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas. As discussões contribuíram para ampliar minha sensibilidade pedagógica, especialmente considerando minha experiência na educação básica e na formação técnica, onde a heterogeneidade é uma constante. Percebi que a inclusão exige planejamento, formação continuada e compromisso ético com a equidade, indo além de adaptações pontuais.

A disciplina **Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica** trouxe reflexões importantes sobre os impactos das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Considerando minha vivência em cursos técnicos e no ensino superior, reconheci a necessidade de integrar ferramentas digitais de forma crítica e pedagógica, e não apenas instrumental. A cultura digital redefine formas de interação, produção de conhecimento e organização do trabalho, exigindo do docente novas competências e posturas metodológicas alinhadas às demandas contemporâneas.

Por fim, o componente **Trabalho de Conclusão de Curso I** foi essencial para sistematizar as aprendizagens construídas ao longo da especialização. Esse momento possibilitou organizar ideias, delimitar o objeto de estudo e aprofundar discussões teóricas que dialogam com minha trajetória profissional. O TCC constituiu-se não apenas como exigência acadêmica, mas como espaço de síntese e reflexão crítica sobre minha identidade docente e sobre os desafios da EPT.

Em síntese, a pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica ampliou minha compreensão acerca da integração entre formação técnica e formação humana, fortalecendo meu compromisso com uma educação pública, inclusiva e socialmente referenciada. Mesmo diante da minha atual atuação na área da saúde, levo comigo os fundamentos construídos nesse curso, certos de que a formação na EPT permanece como elemento estruturante da minha identidade profissional e acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou refletir sobre o papel da pesquisa científica como estratégia pedagógica para a promoção do protagonismo estudantil na Educação Profissional e Tecnológica, articulando fundamentos teóricos e experiências vivenciadas ao longo da minha trajetória docente

A partir das discussões apresentadas, evidenciou-se que a pesquisa, quando integrada ao cotidiano escolar, contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da formação integral dos estudantes. Também foi possível compreender que o protagonismo discente não se constrói de forma espontânea, mas por meio de práticas pedagógicas intencionais, mediadas pelo diálogo, pela contextualização e pela valorização da realidade dos educandos.

No âmbito acadêmico, este trabalho reafirma a importância da pesquisa como princípio educativo na EPT. Ao sistematizar experiências e dialogar com autores que fundamentam a educação crítica e emancipatória, fortalece-se a compreensão de que o ensino técnico deve superar a lógica meramente instrumental. A produção deste estudo contribui para ampliar o debate sobre metodologias investigativas no ensino profissional, oferecendo subsídios teóricos e práticos para docentes que desejam inserir a pesquisa como eixo estruturante do processo formativo.

No campo profissional, a reflexão desenvolvida evidencia que o incentivo à pesquisa científica prepara o estudante não apenas para a continuidade dos estudos, mas também para o exercício qualificado de sua profissão. Ao aprender a investigar, problematizar e propor soluções, o discente desenvolve competências essenciais ao mundo do trabalho contemporâneo, como autonomia, criatividade, capacidade analítica e responsabilidade social. Dessa forma, a EPT cumpre seu papel de formar profissionais tecnicamente competentes e, ao mesmo tempo, críticos e conscientes de sua atuação na sociedade.

Sob a perspectiva educacional, este trabalho reforça a necessidade de repensar práticas pedagógicas, currículos e processos formativos na Educação Profissional e Tecnológica. A consolidação de uma cultura investigativa demanda formação continuada de professores, planejamento interdisciplinar e políticas institucionais que valorizem o protagonismo estudantil. Ao reconhecer o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento, promove-se uma educação mais

democrática, participativa e transformadora.

Por fim, conclui-se que a pesquisa científica, quando compreendida como processo formativo e não apenas como exigência avaliativa, torna-se um instrumento poderoso de emancipação intelectual. A experiência relatada e analisada neste estudo demonstra que, com mediação adequada e estratégias contextualizadas, é possível transformar desafios em oportunidades de crescimento. Assim, reafirma-se o compromisso com uma Educação Profissional e Tecnológica que articule ciência, trabalho e cidadania, contribuindo para a formação de sujeitos protagonistas de sua própria história.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Ensino Médio e Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2018.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A crise da educação e o ensino médio integrado**: desafios para a formação humana integral. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Culturas juvenis, protagonismo e aprendizagem criativa**. Porto Alegre: Penso, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 28. ed. São Paulo: Cortez, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

PACHECO, Eliezer; PEREIRA, André. **Educação Profissional e Ensino Médio Integrado**: teoria e prática na construção do conhecimento. Brasília: Instituto Federal de Brasília, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Educação e política**: fundamentos da educação escolar brasileira. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.